



Anais do XIV Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"

24 a 25 de setembro de 2020



Volume XIV, n. 3, set. 2020
ISSN: 1982-3657 | Prefixo DOI: 10.29380

EIXO 3 - EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E PRÁTICAS EDUCATIVAS

Editores responsáveis: **Veleida Anahi da Silva - Bernard Charlot**

DOI: <https://doi.org/10.29380/2020.14.03.35>

Recebido em: **31/07/2020**

Aprovado em: **02/08/2020**

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DAS TIC NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: UM ESTUDO NO CONTEXTO DO GRUPO ESCOLAR JURACY MAGALHÃES CORONEL JOÃO SÁ - BA; CHALLENGES AND POSSIBILITIES OF ICT IN PEDAGOGICAL PRACTICES: A STUDY IN THE CONTEXT OF THE SCHOOL GROUP JURACY MAGALHÃES CORONEL JOÃO SÁ - BA; DESAFÍOS Y POSIBILIDADES DE LAS TIC EN LAS PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS: UN ESTUDIO EN EL CONTEXTO DEL GRUPO ESCOLAR JURADO MAGALHÉES CORONEL JOÍO SÁ - BA

MARIA LILIANE DOS SANTOS RAMOS

<http://orcid.org/0000-0003-3380-4569>

DANIELE SANTANA DE MELO

<http://orcid.org/0000-0003-3727-2061>

O presente artigo aborda os desafios e possibilidades das TIC nas práticas pedagógicas: um estudo no contexto do Grupo Escolar Juracy Magalhães-BA. Trata-se de um estudo de caso desenvolvido com as professoras do Grupo Escolar Juracy Magalhães-BA, localizado em Coronel João Sá - Bahia. Com objetivo analisar os desafios e possibilidades das TIC nas práticas pedagógicas, a partir de dados colhidos nas entrevistas realizadas com as docentes do Ensino Fundamental I, e, como objetivos específicos, conhecer as TIC mais utilizadas pelos professores da referida instituição; descrever os desafios e as possibilidades das TIC nas práticas pedagógicas desses professores e explicar a importância da formação continuada para os professores estarem potencializando as TIC em suas práticas pedagógicas.

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DAS TIC NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: UM ESTUDO NO CONTEXTO DO GRUPO ESCOLAR JURACY MAGALHÃES CORONEL JOÃO SÁ - BA

CHALLENGES AND POSSIBILITIES OF ICT IN PEDAGOGICAL PRACTICES: A STUDY IN THE CONTEXT OF THE SCHOOL GROUP JURACY MAGALHÃES CORONEL JOÃO SÁ - BA

DESAFÍOS Y POSIBILIDADES DE LAS TIC EN LAS PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS: UN ESTUDIO EN EL CONTEXTO DEL GRUPO ESCOLAR JURACY MAGALHÃES CORONEL JOÃO SÁ - BA

RESUMO

O presente artigo aborda os desafios e possibilidades das TIC nas práticas pedagógicas: um estudo no contexto do Grupo Escolar Juracy Magalhães-BA. Trata-se de um estudo de caso desenvolvido com as professoras do Grupo Escolar Juracy Magalhães-BA, localizado em Coronel João Sá - Bahia. Com objetivo analisar os desafios e possibilidades das TIC nas práticas pedagógicas, a partir de dados colhidos nas entrevistas realizadas com as docentes do Ensino Fundamental I, e, como objetivos específicos, conhecer as TIC mais utilizadas pelos professores da referida instituição; descrever os desafios e as possibilidades das TIC nas práticas pedagógicas desses professores e explicar a importância da formação continuada para os professores estarem potencializando as TIC em suas práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Formação Continuada. Práticas Pedagógicas. Tecnologias da Informação e Comunicação.

ABSTRACT

This article addresses the challenges and possibilities of ICT in pedagogical practices: a study in the context of the Juracy Magalhães-BA School Group. This is a case study developed with teachers from the Juracy Magalhães-BA School Group, located in Coronel João Sá - Bahia. In order to analyze the challenges and possibilities of ICT in pedagogical practices, based on data collected in the interviews conducted with teachers of Elementary School I, and, as specific objectives, to know the ICT most used by the teachers of that institution; describe the challenges and possibilities of ICT in these teachers' pedagogical practices and explain the importance of continuing education for teachers to be enhancing ICT in their pedagogical practices.

Keywords: Continuing Education. Pedagogical practices. Information and Communication Technologies.

RESUMEN Este artículo aborda los desafíos y las posibilidades de las TIC en las prácticas pedagógicas: un estudio en el contexto del Grupo Escolar Juracy Magalhães-BA. Este es un estudio de caso desarrollado con maestros del Grupo Escolar Juracy Magalhães-BA, ubicado en Coronel João Sá - Bahía. Para analizar los desafíos y posibilidades de las TIC en las prácticas pedagógicas, a partir de los datos recopilados en las entrevistas realizadas con los docentes de la Escuela Primaria I, y, como objetivos específicos, conocer las TIC más utilizadas por los docentes de esa institución; Describa los desafíos y las posibilidades de las TIC en las prácticas pedagógicas de estos docentes y explique la importancia de la educación continua para que los docentes mejoren las TIC en sus prácticas pedagógicas.

Palabras clave: Educación Continua. Prácticas pedagógicas. Tecnologías de la información y la comunicación.

INTRODUÇÃO

O intenso ritmo do desenvolvimento acelerado das tecnologias da informação e comunicação (TIC) tem provocado alterações em todos os seguimentos da sociedade, e, na educação, essas alterações estão impulsionando transformações na maneira de ensinar e aprender, configurando uma nova cultura mediada pelos avanços tecnológicos que caracterizam uma inovação nos sistemas educativos.

Na escola, as tecnologias de informação e comunicação podem ser importantes aliadas do professor na sua prática pedagógica, de modo a potencializar e facilitar o processo de ensino e aprendizagem, colaborando para uma aprendizagem mais significativa para os alunos com maior interação com o conteúdo em um processo criativo e dinâmico.

A sala de aula é um grande espaço de aprendizagem favorável à interação a troca de saberes, onde os professores buscam significar tornando mais atraente e motivador a produção de conhecimento, e, fazer uso da tecnologia da informação e comunicação pode ser uma excelente alternativa.

A presença das TIC nas escolas representa uma mudança de paradigma na educação, sendo necessário um repensar nos modelos tradicionais, instituindo um nova perspectiva nas formas de ensinar e aprender. A escola necessita estar inserida no contexto contemporâneo, fazendo uso dos recursos tecnológicos disponíveis, oportunizando aos alunos uma formação integral, de modo que eles estejam aptos a encarar o mundo globalizado, totalmente integrado à tecnologia.

Assim, incorporar as tecnologias no cotidiano da escola não é tarefa fácil. O caminho a ser percorrido traz desafios e possibilidades de integrar as TIC às práticas pedagógicas, personalizando o ensino e estimulando os alunos a resolverem problemas, facilitando, dessa forma, os processos de aquisição e assimilação de conhecimento.

Para tanto pergunta-se: Quais são os principais desafios e possibilidades das TIC nas práticas pedagógicas no contexto do grupo Escolar Juracy Magalhães-BA?

Desse modo, o trabalho tem a sua relevância por se tratar de um assunto com um grande potencial a contribuir para uma melhor qualidade do ensino, a fim de tornar mais significativa a aprendizagem do aluno no seu processo de aquisição de conhecimento.

Assim, esse trabalho tem como objetivo geral analisar os principais desafios e possibilidades das TIC nas práticas pedagógicas dos docentes do Grupo Escolar Juracy Magalhães-BA. Como objetivos específicos, conhecer as TIC mais utilizadas pelos professores do Grupo Escolar Juracy Magalhães-BA; descrever os desafios e as possibilidades das TIC nas práticas pedagógicas dos referidos professores; explicar a importância da formação continuada para os professores estarem potencializando as TIC em suas práticas pedagógicas.

O presente estudo foi embasado na metodologia de pesquisa exploratória que, segundo Gil (2010, p. 27) se caracteriza por:

[...] proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipótese. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudados.

Nessa perspectiva da abordagem qualitativa, houve um momento de observação e utilizou-se o questionário, como instrumento de coleta de dados com perguntas semi estruturadas.

O artigo está dividido em cinco seções, iniciando-se com um texto introdutório. A segunda seção trata da contextualização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na escola. A terceira seção descreve os desafios e possibilidades das TIC nas práticas pedagógicas. A quarta seção explica a importância da formação continuada para os professores estarem potencializando as TIC em suas práticas pedagógicas. A quinta e última, traz as considerações finais do trabalho.

AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NA ESCOLA

A sociedade contemporânea vive um momento marcado por contínuas mudanças ocasionadas pelos avanços e uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC), que rapidamente invadem a vida cotidiana das pessoas, transformando a maneira de pensar, sentir e agir, modificando comportamentos e hábitos, alterando a estrutura organizacional da sociedade.

Diante desse contexto de modernidade proporcionado pela evolução tecnológica presente na sociedade, torna-se necessário inserir no cotidiano das escolas as tecnologias que tanto estão presente no convívio social.

É fundamental que a escola assuma uma posição clara e progressista frente às TIC, abrindo seus espaços educativos para, didaticamente, oportunizar aos alunos experiências com as tecnologias da informação e comunicação cada vez mais próxima da sua realidade. Assim, é fundamental sua utilização enquanto ferramenta pedagógica que possa contribuir com o processo de ensino e aprendizagem, no sentido de promover uma melhoria na qualidade do ensino.

No entanto, vale lembrar que as tecnologias por elas mesmas, não transformam a educação, ela permite que as instituições de ensino repensem seus modelos pedagógicos e que adotem novas metodologias de ensino, potencializando o processo de ensino e aprendizagem.

Na educação está o caminho para a transformação social do sujeito, sendo a escola o espaço privilegiado para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a construção plena do aluno. Integrar as TIC no cotidiano da escola é contribuir para essa formação, é fazer com que os alunos deixem de ser meros consumidores daquilo que é trazido pelo avanço tecnológico e passem a formar uma visão crítica e transformadora.

Dependendo de como sejam utilizadas, as TIC podem gerar resultados positivos ou negativos. Inseridas adequadamente nas práticas pedagógicas, as tecnologias tendem a desempenhar um papel relevante na sua aplicação, para tanto, requerido professor planejamento, orientação, e que o mesmo saiba dominar e explorar o seu potencial no processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Leite e Ribeiro (2012), para que essas tecnologias possam ser aplicadas de forma eficiente e eficaz, é preciso que o professor tenha domínio (conhecimento técnico) dessas tecnologias e saiba como utilizá-las, integrando-as ao conteúdo, para que possam contribuir com a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

A inserção das TIC nas escolas torna-se ineficiente quando o professor não tem domínio sobre a ferramenta e nem conhecimento das suas potencialidades. A maneira como é conduzida e contextualizada na ação pedagógica é o que vai permitir que novas formas de aprendizagem se desenvolvam.

Diante do novo paradigma da educação imposto pelos avanços das tecnologias da informação e comunicação, o modelo tradicional de ensino tem sido posto à prova, sendo necessário um repensar, visto que não é possível inovar fazendo uso de velhas práticas de ensino tradicional.

Para a inclusão dessas tecnologias na educação, de forma positiva, é necessária a união de multifatores, dentre os quais, pode-se destacar como mais importantes: o domínio do professor sobre as tecnologias existentes e sua utilização na prática, e isso passa, necessariamente, por uma boa formação acadêmica; que a escola seja dotada de uma boa estrutura física e material, que possibilite a utilização dessas tecnologias durante as aulas; que os governantes invistam em capacitação, para que o professor possa atualizar-se frente às mudanças e aos avanços tecnológicos; que os professores se mantenham motivados para aprender e inovar em sua prática pedagógica; que os currículos escolares possam integrar a utilização das novas tecnologias aos blocos de conteúdos das diversas disciplinas; dentre outros (LEITE e RIBEIRO, 2012, p.175).

Podemos perceber que, para obter sucesso com a inclusão das tecnologias nos processos educativos, é preciso levar em consideração diversos fatores que influenciam diretamente na transformação do ensino. Nesse contexto, a realidade nos mostra que existe uma série de deficiências que precisam ser superadas para que haja de fato uma efetividade na inclusão das TIC no ambiente escolar.

A forma como o sistema público educacional incorpora as TIC influencia na diminuição da exclusão digital no país. A escola, na maioria das vezes, é o único lugar em que as crianças, adolescentes e jovens têm acesso a um computador ligado à internet. Por ter um custo alto, torna inacessível para a maioria da população e são os laboratórios de informática das escolas públicas que oportunizam as crianças o contato com as tecnologias da informação e comunicação.

A escola precisa entender esse cenário e criar condições para incorporar as tecnologias da informação e comunicação à educação, como ferramentas motivadoras, de modo a tornar o ensino e a aprendizagem num processo construtivo, colaborativo, interativo e, principalmente, criativo, contribuindo para formar cidadãos críticos, éticos, autônomos, emancipados e competentes para o mercado e para a sociedade da informação.

As instituições governamentais precisam investir mais em ações voltadas para a melhoria da infraestrutura física e pedagógica das escolas, sendo necessário também incluir no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola a utilização das TIC como possibilidade de melhorar o currículo.

O uso pedagógico das TIC pelo professor pode ser uma excelente alternativa para inovar e ampliar o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que viabiliza o desenvolvimento de novas metodologias de ensino com o uso de ferramentas que personaliza o ensino e estimula o aluno a participar das aulas.

Para isso, faz-se necessário conhecermos o contexto escolar no tocante aos desafios e às possibilidades das TIC nas ações pedagógicas.

OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES DAS TIC NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Sabemos que é natural do ser humano encontrar certas dificuldades ao se adaptar com o novo. Porém, tudo faz parte de um processo evolutivo em que se sobressai melhor quem consegue se ajustar aos novos cenários. Sendo assim, é primordial para o ser humano buscar conhecer as possibilidades trazidas pelas inovações tecnológicas vigentes na sociedade, marcada por transformações da globalização, mediatizada pelas tecnologias da informação e comunicação.

As TIC têm se intensificado cada vez mais na vida cotidiana das pessoas, ampliando o acesso à informação e à construção do conhecimento, conduzindo o processo de ensino a uma nova lógica, ultrapassando as concepções tradicionais do ensino. No entanto, devemos perceber que a presença das TIC nas escolas ainda representa um desafio, e, a passos lentos, a escola busca dar saltos qualitativos no processo de inclusão das tecnologias no cotidiano da sala de aula.

Do livro, ao quadro de giz, ao retroprojeto, a TV e vídeo, ao laboratório de informática, as instituições de ensino vêm tentando dar saltos qualitativos, sofrendo transformações que levam junto um professorado, mais ou menos perplexo frente ao enorme desafio que representa a incorporação das tecnologias ao cotidiano da sala de aula (BRITO, 2006, p.6).

As escolas públicas de ensino buscam acompanhar o ritmo do desenvolvimento tecnológico, inserindo no seu contexto alguns equipamentos eletrônicos que, na maioria das vezes, não têm uma efetiva aplicação, levando ao não uso.

Em muitos casos, o não uso das TIC está atrelada à falta de conhecimento e domínio técnico dos docentes que, por não se sentirem confiantes, optam por permanecerem com os métodos e instrumentos tradicionais, e, os professores formados há mais tempo, encontram maiores dificuldades em inserir as TIC na sua ação pedagógica.

Para nós, professores, essa mudança de atitude não é fácil. Estamos acostumados e sentimo-nos seguros com o nosso papel de comunicar e transmitir algo que conhecemos muito bem. Sair dessa posição, entrar em diálogo direto com os alunos, correr o risco de ouvir uma pergunta para a qual no momento talvez não temos resposta, e propor aos alunos que pesquisemos juntos para buscarmos respostas, tudo isso gera um grande insegurança (MASETTO, 2013, p.152-153).

De fato, adotar uma nova postura é desafiador, principalmente para o professor que, por muito tempo, se manteve em uma hierarquia de superioridade, com suas verdades inquestionáveis pelos alunos. No entanto, diante das mudanças vividas pela sociedade contemporânea, hoje não é mais

possível que o professor continue mantendo função de transmissor. Quer queira quer não, os papéis mudam e o professor tem que ser flexível e encarar a mudança sem medo, pois, à medida que ele ensina também aprende.

A atuação tradicional de muitos professores se dá pelo fato de muitos terem passado por uma formação acadêmica deficiente no que diz respeito à inclusão das TIC no seu processo de formação. Assim, em sua atuação docente, encontram dificuldades em articular as TIC na prática pedagógica. Desse modo, parece que a:

Modernização das tecnologias ainda não chegou aos cursos de formação de professores, sendo muito raras as iniciativas nesse sentido. Parece que a escola faz questão de não preparar o profissionais para agir no mundo moderno e um certo saudosismo do “quadro-de-giz” permanece com a única ferramenta capaz de dar conta dos procedimentos estratégicos para a construção de conhecimento em sala de aula (RUARA, 2004, p.51).

Nota-se que os professores têm dificuldades de se adaptar às novas necessidades de aprendizagem que, para muitos, representa uma mudança de paradigma, sendo necessário um novo olhar, mais atento, crítico e reflexivo frente às novas formas de ensinar e aprender. Assim, estando aberto às mudanças na sua ação pedagógica, provavelmente o ensino será mais dinâmico, criativo e significativo.

As TIC podem colaborar para a renovação das práticas pedagógicas, modernizando o ensino e possibilitando a criação de ambientes de aprendizagem mais participativos, levando a uma maior produtividade no desenvolvimento das atividades educativas.

Nesse contexto, para que a inovação venha a acontecer, é fundamental que os docentes busquem se desprender de metodologias tradicionais de ensino, que saiam da zona de conforto, e estejam abertos a transformar e a modificar sua didática, incorporando os instrumentos tecnológicos em seu planejamento, possibilitando um maior alargamento dos horizontes da aprendizagem, levando a produção criativa do conhecimento e a introdução de práticas inovadoras.

O uso inteligente das TIC ajuda o professor a tornar suas aulas mais significativas e atraentes, despertando o interesse e a curiosidade dos alunos. Nesse sentido, os instrumentos tecnológicos são importantes recursos que os professores podem utilizar para desenvolver atividades complementares, de modo a contribuir para a formação de sujeitos críticos e autônomos, atuantes na sociedade tecnológica. Para tanto, torna-se necessário que o professor conheça e saiba utilizar pedagogicamente as tecnologias disponíveis.

Ao professor, cabe o desafio de desenvolver habilidades e competências para atuar nesse século movido pelas contínuas transformações tecnológicas, que exigem novos perfis de professores e de alunos. Isso significa que o docente tem a necessidade de estar se aperfeiçoando para melhor conduzir a sua prática.

Para Kenski (2007):

É preciso buscar informações, realizar cursos, pedir ajuda aos mais experientes, enfim, utilizar os mais diferentes meios para aprender a se relacionar com a inovação e ir além, começar a criar novas formas de uso e, daí, gerar outras utilizações. Essas novas aprendizagens, quando colocadas em prática, reorientam todos os nossos processos de descobertas, relações,

valores e competências (KENSKI,2007,p.44).

Acabou-se o tempo em que uma formação inicial para muitos era o bastante. Com a expansão das tecnologias em todas as áreas da sociedade, cada vez mais passa-se a exigir profissionais com formação em diversas áreas do conhecimento. Nesse sentido, “é preciso estar em permanente estado de aprendizagem e de adaptação ao novo. Não existe mais a possibilidade de considerar a pessoa totalmente formada, independente do grau de escolaridade alcançado” (KENSKI,2012,p.30).

Os professores precisam encarar o desafio de uma formação ao longo da vida, para não ficarem de fora das transformações que são inevitáveis. É preciso considerar a relevância das TIC nos processos educativos.

Moraes (1998) reitera esse pensamento ao dizer que:

[...] o papel relevante que as novas tecnologias da informação e da Comunicação poderão desempenhar no sistema educacional depende de vários fatores. Além de uma infraestrutura adequada de comunicação, de modelos sistêmicos bem planejados e projetos teoricamente bem formulados, o sucesso de qualquer empreendimento nesta área depende, fundamentalmente de investimentos significativos que deverão ser feitos na formação de recursos humanos, de decisões políticas apropriadas e oportunas, amparadas por forte desejo e capacidade de realização (MORAES,1998,p.1).

A efetivação das TIC no contexto educacional requerer comprometimento e total engajamento de todos os envolvidos com a educação, isso porque muitas das escolas encontram-se em grande defasagem, sendo necessário mais investimentos do governo em tecnologias na educação, em estrutura tecnológica de apoio pedagógico aos professores e alunos, e promoção de cursos de formação continuada nas escolas para os professores.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFESSORES ESTAREM POTENCIALIZANDO AS TIC

A integração das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nos processos educativos revelam as necessidades dos docentes estarem se aperfeiçoando e buscando outras qualificações para potencializar as TIC dentro do seu fazer pedagógico.

Esta formação se dá:

[...] de forma permanente e para a vida toda. Sempre surgirão novos recursos, novas tecnologias e novas estratégias de ensino e aprendizagem. O professor precisa ser um pesquisador permanente, que busca novas formas de ensinar e apoiar o aluno em seu processo de aprendizagem (JORDÃO, 2009, p.12).

É fundamental que o professor busque adquirir novas habilidades e competências para interagir com as tecnologias, implementando transformações que otimizem o processo de ensino e aprendizagem. As TIC alteram as noções de espaço e de tempo. Nessa ótica, aprender e ensinar não se restringe somente a uma sala de aula. As TIC transcendem o ambiente físico da sala de aula.

Novas formas de aprendizagem são desenvolvidas configurando uma nova era que altera a relação de professores e alunos. O professor não é mais visto como o detentor do conhecimento. Hoje, ele assume um papel diferente - o papel de tutor, que orienta e medeia a aprendizagem. Quanto ao aluno, este não é mais um sujeito passivo, visto antes como um depósito de saberes. Nesse novo cenário, o aluno atua como protagonista central da aprendizagem. Deste modo, o professor precisa estar preparado para oferecer meios para esse aluno se desenvolver integralmente.

Nesse sentido a formação continuada visa promover condições que habilitem o docente a mediar e coordenar as diversas formas de aprender e ensinar em um mundo cada vez mais informatizado, que necessita formação de pessoas também habilitadas e competentes para atuar nesse universo tecnológico que invade o mundo, se destacado em todos os setores da estrutura social.

Ressalta-se a importância dos professores terem uma postura progressista frente às mudanças que afetam a estrutura educacional, estando sempre dispostos a ensinar e a aprender.

[...] Para que ocorra uma mudança de concepção, faz-se necessário que os cursos de formação (inicial e continuada) de professores também ofereçam a esses profissionais orientações didático-metodológicas sobre as melhores formas de selecionar e utilizar recursos tecnológicos no processo educativo escolar. Os docentes precisam, pois, saber da existência das potencialidades e possibilidades (vantagens) e limitações (desvantagens) desses e de outros recursos didático-pedagógicos para melhor ensinar, e assim ajudar os alunos a (re) construir novos conhecimentos úteis a sua aprendizagem e a sua vida pessoal e profissional (SANTOS, 2011, p. 77)

Deste modo, a inserção das TIC nas práticas pedagógicas teria mais chances de sucesso, pois os professores sairiam de suas formações preparados para ensinar com o apoio das TIC, sabendo com empregá-las em cada contexto, explorando bem os seus pontos positivos.

Nesse sentido, vale enfatizar o direcionamento de cursos para a formação continuada em serviço que contemple o uso das TIC nas práticas pedagógicas, concebendo aos docentes um maior conhecimento e domínio dos recursos. Como sugere Dorneles, é preciso:

[...] haver cursos de formação continuada destinados aos professores que estão atuando em sala de aula, uma vez que muitos desses professores não tiveram, em seus cursos de licenciatura, uma disciplina ou mesmo preparação para o uso das TICs aliadas ao processo de ensino aprendizagem[...] Portanto, deve-se investir nos cursos de formação continuada para que se tenha o uso adequado das novas tecnologias no processo educacional. Enfim, o professor deve entender que, com as TICs tem-se uma ruptura com os métodos tradicionais, bem como avanços e melhorias na educação (DORNELES, 2012, p. 8).

A formação continuada permite que o professor se modernize constantemente que atualize os seus conhecimentos e adquira novos saberes, para aprimorar o seu fazer pedagógico, levando-o a refletir sobre a sua prática. Essa atitude possibilita que ele construa caminhos que agreguem valor à aprendizagem dos alunos à medida que explora didaticamente as TIC em sua ação pedagógica. Os professores que não se atualizam, que não buscam novas possibilidades, correm o risco de se tornarem ultrapassados, pois a sociedade atual requer do professor inovação com uma formação

ampla.

Dessa forma, o docente não deve estacionar no tempo, ele necessita estar sempre motivado a aprender, sendo um eterno aprendiz que transforma o que aprende e ensina o que sabe.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa foi realizada no Grupo Escolar Juracy Magalhães, instituição pública de ensino fundamental I, localizada na cidade de Coronel João Sá, estado da Bahia.

A pesquisa contou com 06 (seis) professoras, convidadas a responderem ao questionário elaborado com 15 perguntas, sendo questões objetivas e discursivas. O questionário teve como objetivo levantar os dados acerca de questões relacionadas ao tema da pesquisa - dados profissionais e perfil pedagógico.

Junto ao questionário, foi realizada a observação na escola, para poder conhecer melhor a realidade da escola. O resultado da pesquisa aqui exposto se deu a partir da apresentação e das respostas relativas ao questionário aplicado, e da observação feita na escola.

Inicialmente, foi identificada a formação profissional de cada professora. Assim, quanto à formação, 05 (cinco) são graduadas em pedagogia, sendo uma com pós-graduação em Psicopedagogia, e 01(uma) com formação em História. Em relação à quantidade de anos de docência, foi identificado que 06 (seis) professoras têm de 10 à 21 anos de carreira. Além disso, foi constatado o tempo de atuação das professoras no ensino fundamental: 02(duas) professoras disseram ter 10 anos, 01(uma) professora 12 anos, 02(duas) professoras 18 anos e 01(uma) professora 21 anos. Deste modo, ficou claro que todas as professoras possuem uma longa experiência no magistério, sendo que 04 (quatro) deles todo tempo de docência estão no ensino fundamental.

Já no contexto das TIC na educação, ao analisarmos a questão do uso dos recursos tecnológicos em sala de aula pelas professoras, pudemos verificar que 01 (uma) professora utiliza todos os recursos; livros/apostilas, quadro e giz ou caneta para quadro branco, revista, aparelho de som, TV/DVD, computador e data show. Outras 05(cinco) professoras disseram que utilizam os mesmos recursos, com destaque para o data show, computador, TV/DVD e o aparelho de som, sendo que o data show é o menos usado. Sobre a frequência com que utilizam os recursos em suas aulas; 03(três) professoras disseram que usam sempre e 03(três) professoras disseram que usam com muita frequência.

Vale enfatizar a ideia de Brito (2006), quando diz que as instituições de ensino vêm tentando dar saltos qualitativos incorporando no cotidiano da sala de aula as TIC. É o que se percebe a partir dessas respostas das professoras.

Em relação ao uso das TIC, houve um destaque que as 05(cinco) professoras responderam que consideram o uso necessariamente importante, e 01(uma) professora considera muito importante.

Questionadas sobre o nível em que se sentem preparadas para trabalhar com as TIC, 05(cinco) professoras responderam que se sentem pouco preparadas, enquanto 01(uma) professora disse estar totalmente despreparada. Isso mostra o quanto é importante a formação continuada para que essas professoras possam adquirir novas habilidades para trabalhar com as TIC.

Kenski (2012) afirma a necessidade de o professor estar sempre em um estado permanente de estudo de aprendizagem e de adaptação ao novo, buscando se aperfeiçoar sempre.

Corroborando com a ideia de Kenski(2007), Jordão (2003) diz que sempre existirão novos recursos, novas tecnologias e novas estratégias de ensino e aprendizagem. E o professor tem que ser pesquisador permanente, na busca de novas formas de ensino. Por isso, defende-se a necessidade de

formação continuada durante toda a carreira docente.

Em outro questionamento, as 06(seis) docentes disseram conhecer as possibilidades de uso das TIC no processo de ensino e aprendizagem. Sobre a escola promover curso de formação continuada para o uso das TIC, todas as 06(seis) professoras afirmaram que a escola não promove.

No entanto, todas as professoras acreditam que seria importante que as TIC estivessem inseridas na sala de aula, como forma de estimular e evitar o desinteresse dos alunos.

Ao serem questionadas sobre os desafios que encontra no processo de inclusão das TIC à sua prática pedagógica, as 06(seis) professoras apontaram a falta de estrutura e recursos para se trabalhar, e a falta de promoção de cursos preparatórios para aperfeiçoando dos docentes.

Assim como afirma Sampaio e Leite (2012), para que a inclusão das TIC venha a ocorrer de forma positiva, é preciso que haja a união de diversos fatores, dentre eles que as escolas possuam uma boa estrutura física e material, que possibilite aos professores utilizar esses recursos durante as aulas; e que se tenha mais investimentos do governo em cursos de capacitação, para os professores se atualizarem frente às mudanças tecnológicas (SAMPAIO; LEITE, 2012).

Quanto ao uso das TIC como um desafio, verificou se que das 06(seis) professoras, apenas 02(duas) disseram ter feito algum curso de formação continuada para o uso de tecnologia na educação.

Numa outra pergunta, as professoras foram questionadas sobre alguma disciplina na época dos estudos, que estivesse voltada para o uso das TIC. Das informantes, 02(duas) responderam que sim enquanto 04(quatro) disseram não lembrar.

Ao serem indagadas consideram importante a adoção de políticas públicas para equipar as escolas com as TIC para o uso nas práticas pedagógicas, verificou que 01(uma) professora afirma que sim, 03(três) disseram com certeza e 02(duas) responderam achar um pouco importante ou não ter pensado a respeito.

Foi observado que a escola possui um laboratório de informática, porém não é utilizado pelos professores, impossibilitando aos alunos o acesso a esses recursos que poderiam estar auxiliando na resolução de problemas. As professoras não promovem atividades para serem realizadas no laboratório com o auxílio dos computadores porque não há acesso à internet, o que acaba deixando o laboratório de informática da escola inoperante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, procurou-se analisar os principais desafios e possibilidades das TIC nas práticas pedagógicas dos docentes do Grupo Escolar Juracy Magalhães-BA. Dessa forma, conhecemos um pouco da realidade por meio do questionário aplicado e das entrevistas realizadas nessa escola.

Assim, mediante os resultados da pesquisa, ficou evidenciado que as TIC estão presentes no âmbito escolar, porém de uma maneira parcial, pois os professores utilizam em sua ação pedagógica para mediar o processo de ensino e aprendizagem, mas não têm acesso ao laboratório de informática, devido à falta de internet, fundamental para aulas mais interativas.

No tocante ao aspecto físico dessa escola, foi perceptível a ausência de equipamentos, a falta de infraestrutura e a manutenção das mesmas, que resultam em consequências negativas, não permitindo utilizarem as TIC de forma efetiva nas atividades.

Já no aspecto pedagógico, notou-se uma lacuna na formação continuada do corpo docente, ou seja, a falta de investimento em cursos preparatórios para qualificar as professoras nesse processo de aquisição de novas habilidades e competências para trabalhar com as TIC.

Nos depoimentos, foi constatado que somente duas professoras tiveram na formação inicial a oportunidade de estudar essa temática, enquanto a maioria nem recordava a existência de alguma disciplina que trata sobre as TIC no contexto educacional.

Observava-se que essas profissionais, até o momento, não tiveram a contribuição da formação continuada em serviço.

Como sugestão de novas possibilidades de uso significativo para o caminho da qualidade do ensino e aprendizagem à luz das TIC, o primeiro passo seria de reafirmar a integração destas professoras, ou seja, promover atividades de extensão em parceria com outras instituições que possuam o laboratório de informática. Consequentemente dariam novas oportunidades aos alunos da escola citada e as docentes poderiam elaborar projetos que enfatizem a importância de efetivar o próprio laboratório de informática da escola, isto é, uma maneira de sensibilizar a gestão da escola e fazer valer as políticas públicas em prol da qualidade educacional.

Ciente de que a pesquisa não se esgota por aqui, ainda são muitos os caminhos a serem percorridos nesta temática que é de grande potencial para a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRITO, G.S. **Inclusão digital do profissional professor:** entendendo o conceito de tecnologia. 30º Encontro Anual da ANPOCS, 2006.

DORNELES, D. M. **A Formação do professor para o uso das TICS em sala de aula:** Uma discussão a partir do projeto piloto uca no acre. 2012. Disponível em:

<http://www.periodicos.letras.ufmg.br>. Acesso em: 30 Nov. 2018.

KENSKI, V. M.. **Educação e tecnologia:** o novo ritmo da informação. 3. Ed.Coleção Papirus Educação. Campinas, SP. Papirus, 2007.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** 9ª ed. Campinas: SP, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar um projeto de pesquisa.** 5ed. São Paulo. Atlas,2010.

JORDÃO, T. C.. **Formação de educadores:** a formação do professor para a educação em um mundo digital. In: Tecnologias digitais na educação. MEC, 2009.

MORAES, Maria Candida. **Novas Tendências para o Uso das Tecnologias da Informação na Educação.** 1998. Disponível em:<

<http://www.edutec.net/Textos/Alia/MISC/edmcand2.htm>> Acesso em: 10 Nov.2018

RUARA, Dirceu Antonio. **Prática Reflexiva de Professores: Possibilidades e Limites**. Pato Branco: Imprepel, 2004.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Mediação pedagógica e tecnologias de informação e comunicação**. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013. p. 141–171.

SOARES-LEITE, W.S. & NASCIMENTO-RIBEIRO, C. A. do (2012). A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios. magis, **Revista International de Investigación en Educación**,5(10),173-187.

SANTOS, Marcos Pereira dos. **Recursos didático-pedagógicos na educação e matemática escolar: uma abordagem teórico-prática**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2011.

BRITO, G.S. **Inclusão digital do profissional professor:** entendendo o conceito de tecnologia. 30º Encontro Anual da ANPOCS, 2006.

DORNELES, D. M. **A Formação do professor para o uso das TICS em sala de aula:** Uma discussão a partir do projeto piloto uca no acre. 2012. Disponível em:

<http://www.periodicos.letras.ufmg.br>. Acesso em: 30 Nov. 2018.

KENSKI, V. M.. **Educação e tecnologia:** o novo ritmo da informação. 3. Ed.Coleção Papirus Educação. Campinas, SP. Papirus, 2007.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** 9ª ed. Campinas: SP, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar um projeto de pesquisa.** 5ed. São Paulo. Atlas,2010.

JORDÃO, T. C.. **Formação de educadores:** a formação a do professor para a educação em um mundo digital. In: Tecnologias digitais na educação. MEC, 2009.

MORAES, Maria Candida. **Novas Tendências para o Uso das Tecnologias da Informação na Educação.** 1998. Disponível em:<

<http://www.edutec.net/Textos/Alia/MISC/edmcand2.htm>> Acesso em: 10 Nov.2018

RUARA, Dirceu Antonio. **Prática Reflexiva de Professores:** Possibilidades e Limites. Pato Branco: Imprepel, 2004.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Mediação pedagógica e tecnologias de informação e comunicação.** In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e Mediação Pedagógica.** 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013. p. 141–171.

SOARES-LEITE, W.S. &NASCIMENTO-RIBEIRO, C. A. do (2012). A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios. *magis, Revista International de Investigación en Educación*,5(10),173-187.

SANTOS, Marcos Pereira dos. **Recursos didático-pedagógicos na educação e matemática escolar:** uma abordagem teórico-prática. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2011.

*Graduada, Membro do Grupo de Estudos Paidéia/FANEB, Curso de Pedagogia Licenciatura da Faculdade do Nordeste da Bahia – FANEB e lilianeramos1213@gmail.com.

**Mestra em Educação. Membro do Grupo de Estudos Paidéia/FANEB, Curso de Pedagogia Licenciatura da Faculdade do Nordeste da Bahia – FANEB e danielieli@hotmail.com.